

O ATLAS ESCOLAR DE ARROIO DO PADRE/RS – UM PROJETO DE PESQUISA PARTICIPATIVA

NATHÁLIA BONOW¹; KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG²; SANDRO DE CASTRO PITANO³

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPel - nathaliabonow@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPel - karenlaizromig@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – UFPel - scpitano@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo o IBGE, o atlas “é um conjunto de mapas ou cartas geográficas.” Esses mapas podem representar a Terra, um continente, país, estado, município ou região, trazendo características físicas, como clima, relevo, vegetação e hidrografia, divisão política-administrativa, dados socioeconômicos ou índices populacionais. Portanto, o atlas está muito presente na Geografia e trata-se de um recurso didático bem relevante no ensino e na aprendizagem dessa ciência.

Além disso, o atlas geográfico pode ser utilizado durante todo o período de formação do educando, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, até o Ensino Médio. E constitui-se uma fonte confiável de dados, reunindo, em uma única obra, informações normalmente dispersas, possibilitando fácil acesso e manuseio.

Porém, grande parte dos atlas disponíveis nas escolas possui um enfoque global, o que dificulta um estudo das particularidades do local. Buscamos, por meio do projeto de pesquisa intitulado “Elaboração Participativa do Atlas Geográfico Escolar de Arroio do Padre-RS”, a produção de um atlas geográfico escolar no município de Arroio do Padre, valorizando as características e dados da região.

O objetivo deste projeto de pesquisa é elaborar, por meio da pesquisa participante, um atlas geográfico escolar do município de Arroio do Padre-RS. Para isto, constituiu-se um grupo de trabalho composto por professores da rede municipal de ensino, Secretaria da Municipal de Educação, além de bolsistas e professores da Universidade Federal de Pelotas, para estruturar, de maneira participativa, um atlas geográfico escolar em conformidade com o contexto pedagógico do município.

A elaboração deste recurso tem ênfase em temas pertinentes ao atlas geográfico escolar, como relevo, hidrografia, população, economia, vegetação, cultura, dentre outros. Além disso, foram gerados mapas temáticos conforme a demanda do processo de pesquisa, para a finalidade de disponibilizar o atlas nas versões digital e impressa para uso nas escolas de Arroio do Padre.

Para revisão de literatura, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a autores que abordam a temática de atlas municipais, como MARTINELLI (2011), MACHADO-HESS (2012), FARIA (2015), BUENO (2008), e MARAFON (2016).

O município em questão está localizado na mesorregião sudeste do Rio Grande do Sul, sendo um dos poucos municípios enclaves do Brasil, ou seja, seu território faz divisa somente com o município-mãe, Pelotas-RS. Conta com cinco escolas municipais, sendo uma de educação infantil, uma de ensino fundamental completo e outras três de ensino fundamental incompleto (de 1º a 4º ano), além da escola estadual de ensino médio.

Estima-se que Arroio do Padre possui atualmente 2.895 habitantes (em 2010 eram 2.730, segundo o IBGE). Sua densidade demográfica é de 23 habitantes por km², considerando a área territorial que é de 124,317 km². A grande maioria dos moradores é de descendente de pomeranos e em várias casas ainda é falada a língua pomerana. Quanto à religião, a maioria dos habitantes é evangélica luterana. Sua economia baseia-se no plantio de tabaco, milho e verduras, além da produção de leite. É formado por pequenas propriedades rurais com cerca de 20 hectares em média, cultivados com mão de obra predominantemente familiar.

2. METODOLOGIA

A investigação se caracteriza como pesquisa participante, pois procura contemplar o trabalho docente e suas especificidades com a construção do conhecimento científico em comunhão com a comunidade local. O projeto busca gerar de forma concomitante, pesquisa científica, formação de professores e produção de material didático, devido a isso, acredita-se que a metodologia participante corresponda às necessidades e características dessa investigação.

Auxiliando-se em Franco (2014), cabe destacar que a pesquisa participante deve integrar pesquisadores e participantes, potencializar os mecanismos cognitivos e afetivos dos sujeitos em direção a processos de auto formação, deve implicar em uma flexibilidade criativa, evoluindo em meio ao imprevisto e ao emergente do contexto e permitir e estimular nos sujeitos a capacidade de diálogo consigo próprios e com as particularidades de suas práticas profissionais.

Para coleta de dados, utilizou-se até o momento a pesquisa bibliográfica, a análise documental do material obtido junto a Prefeitura Municipal, como a Lei Orgânica, Plano Diretor e o Plano Ambiental Municipal, dentre outros, além de um trabalho de campo visando coletar fotografias sobre o relevo, as comunidades religiosas e as escolas do município e uma entrevista com um dos líderes do processo emancipacionista de Arroio do Padre.

Além disso, tendo em vista o desenvolvimento do processo participante da pesquisa, são realizadas reuniões mensais na Escola Benjamin Constant, no município de Arroio do Padre com o grupo de pesquisa. Estas reuniões tiveram início no mês de abril de 2017 e a previsão de término é o mês de março de 2019, constituindo-se assim de um período com 24 meses.

Como embasamento teórico, por meio da pesquisa bibliográfica, foram realizadas análises em atlas escolares que compreendem “uma organização sistemática de representações trabalhadas com a finalidade específica” (MARTINELLI, 2011, p. 59) a fim de proporcionar o conhecimento escolar sobre a realidade local. Duas pesquisas sobre a elaboração de atlas geográfico escolar são consideradas como referência analítica: o atlas de Sorocaba-SP, obtido junto à Tese de MACHADO-HESS (2012) e o atlas de Itaboraí-RJ, publicado pela Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (MARAFON, 2016).

Para a elaboração de mapas temáticos, estabeleceu-se a adoção da organização da base cartográfica, georreferenciamento dos mapas base compilados para o município, elaboração dos mapas a partir de dados quantitativos e a organização do layout final dos mesmos no software ArcGIS 10.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atlas de Arroio do Padre se encontra em fase final de elaboração, sendo que os capítulos já estão redigidos e embasados teoricamente, necessitando somente de inserção de fotografias e dos mapas temáticos e gráficos. No presente momento, o foco está no mapeamento das igrejas do município, além de pesquisas sobre a história das mesmas.

Tratando de aspectos físicos, econômicos e culturais do município, os capítulos do atlas estão organizados em:

1 - Representação do Espaço, uma introdução ao atlas: trazendo as Teorias Evolucionista e Criacionista de formação da Terra, além de questões como os conceitos básicos sobre que é um mapa e o que é um atlas, os movimentos da Terra, fusos horários, coordenadas geográficas e orientação;

2 - Arroio do Padre: história e formação territorial, fazendo um retrospecto da formação de Arroio do Padre, de colônia a município, além de tratar sobre a emancipação política e os símbolos municipais;

3 - Localização e características de Arroio do Padre, procurando tratar do local ao global, além dos limites do município e sua rede viária, assim como caracterizando o urbano e o rural;

4 - Natureza e seus aspectos: buscando evidenciar dados sobre o relevo, a hidrografia, o clima, solo e a vegetação de Arroio do Padre, ilustrando com mapas e fotografias;

5 - População e atividades econômicas, elencando dados sobre a população de Arroio do Padre (negros, indígenas e pomeranos), além de tratar sobre a distribuição populacional por sexo e idade, trazendo a pirâmide etária. Procura-se também demonstrar dados sobre a gestão pública, saúde e educação municipal, além de evidenciar as atividades econômicas desenvolvidas no município, a cultura e tudo que dela faz parte.

Ao final, o atlas passará pela apreciação de uma comissão avaliadora que será composta por moradores e professores de Arroio do Padre, para que assim possam ser feitas considerações, complementos de conteúdo e/ou linguagem, bem como o tratamento didático, além de serem identificados possíveis equívocos realizados pelos pesquisadores. Estas pessoas serão escolhidas junto aos colaboradores da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Por meio do estudo de propostas e elaboração de atlas em outros municípios brasileiros, nota-se que estes projetos obtiveram resultados positivos. Com base nisso, surge a necessidade da elaboração deste projeto em Arroio do Padre, juntamente com o grupo de pesquisa composto por pessoas que moram neste município ou convivem diretamente com seus habitantes.

Enfatiza-se que o projeto está em andamento, sendo que atividades de pesquisa e encontros participativos continuam sendo realizados. Nota-se que este modo de pesquisa participante está trazendo boas contribuições ao Atlas e que por meio dela é possível a inserção no contexto local, produzindo assim material didático pertinente a realidade dos alunos de Arroio do Padre.

Em geral, este tipo de investigação ocasiona em um aprendizado significativo, alimentando tanto o conhecimento empírico como o científico. Além do mais, lidar com diversos grupos de pessoas, como professores municipais, secretaria de educação, estudantes de graduação e professores universitários, faz com que o trabalho se torne mais rico em informações e conhecimento.

Espera-se que o atlas municipal de Arroio do Padre possa reunir de maneira clara e objetiva informações fundamentais sobre a Geografia do

município, proporcionando à rede municipal de ensino um suporte didático qualificado, capaz de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da Geografia local, trazendo a sensação de pertencimento para seus alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, M. A. **Atlas escolares municipais e a possibilidade de formação continuada de professores:** um estudo de caso em Sena Madureira/AC. 2008. 152f. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

FARIA, M. C. C. **A pesquisa participante na elaboração de atlas municipal escolar:** a experiência do atlas de Apucarana-PR. 2015. 110f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015.

IBGE. **Conceitos Gerais.** Acessado em 23 de agosto de 2018. Disponível em: <<http://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/conceitos-e-tecnicas.html>>.

MACHADO-HESS, E. S. **Uma proposta metodológica para a elaboração de atlas geográficos escolares (anos iniciais do Ensino Fundamental):** o exemplo do município de Sorocaba-SP. 2012. 225f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARAFON, G. (Org.). **Atlas geográfico:** município de Itaboraí. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016. 62p.

MARTINELLI, M. Atlas geográficos para escolares: uma revisão metodológica. In: ALMEIDA, R. D. (Org.). **Novos rumos da cartografia escolar:** currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.